
LONDRES – Reunião do GAC: Processos Políticos da ICANN e Responsabilidades do interesse público em relação aos Direitos Humanos e Valores Democráticos
Terça-feira, 24 de junho de 2014 - 09:00 a 09:30
ICANN – Londres, Inglaterra

COMISSÃO EUROPEIA: Sem discursos de ódio, como eles são protegidos dos procedimentos da ICANN. Ontem durante a reunião de alto nível, alguns delegados falaram da importância dos direitos humanos na governância da internet. É isso do que fala o relatório. Tem uma abordagem ampla sobre isso. E esses itens podem ser discutidos, pensando em como os governos vêm a proteção dos direitos humanos dentro do contexto da ICANN. Então eu vou parar aqui em termos de contexto e o Thomas Schneider, que é o outro autor pode comentar sobre isso

HEATHER: Suíça agora fala.

THOMAS SCHNEIDER: Obrigado senhora presidente. Bom dia a todos. Como foi mencionado eu sou parte da equipa que escreveu esse relatório. Como vocês sabem eu não represento a Suíça, não só neste fórum como em outros. Entre eles o Conselho Europeu, eu sou vice-presidente do comité gestor de meios de comunicação e de informação. Alguns anos já eu lido com essa questão de direitos humanos e a governância da internet. E o mandato da ICANN, como foi falado ontem, o que estamos falando aqui, não só de questões económicas, mas temos que ver como, quais são as

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

implicações para os direitos humanos. E a net mundial, mostrou que os direitos humanos são as bases de todas as actividades aqui. E esse é o principal objectivo, é concretizar quanto á ter um enfoque não só económico como de direitos humanos. E nosso dever como governos é garantir que devemos cumprir as nossas obrigações de proteger os direitos dos cidadãos. Então houve reacções de pessoas de que gostaram e que não gostaram do que está escrito no relatório. Mas nós queremos continuar a discussão e eu vou para aqui. Eu acho também que é muito importante ter em mente que os direitos humanos devem estar no centro das nossas deliberações aqui.

HEATHER:

Obrigado. Há algum comentário ou pergunta? Aos autores, alguém quer perguntar alguma coisa? Itália.

ITÁLIA:

Obrigado presidente. Eu acho que nós, achamos muito boa a ideia de certas afirmações colocadas no comunicado. Ou que isso seja colocado no comunicado. Eu li com muito interesse essas afirmações, se nós termos o núcleo dos negócios da ICANN que é a gestão de internet, então talvez alguns pontos, como privacidade e esse tipo de coisas, mas como há ICANN, também, é reconhecido em outros fóruns. E cada vez mais isso é verdade. Devemos talvez, no comunicado, dar apoio à recomendação do Conselho Europeu. De forma bastante geral, dizemos que apoiamos e o ICANN e o GAC que participem dessas questões.

HEATHER: Obrigado Itália. Fala Canadá agora.

CANADÁ: Bom dia, a todos. Eu gostaria de fazer dois comentários. Mas na verdade nós não tivemos oportunidade de organizar o relatório. Foi publicado recentemente. Então eu, hesito, em afirmar qualquer coisa do relatório porque não tivemos tempo de ler. Outro esclarecimento, se eu entendi correctamente, este não é um relatório oficial do Conselho Europeu. Eu gostaria que esclarecessem isso.

HEATHER: Quanto ao esclarecimento do Canadá, você gostaria de responder. Depois eu continuo com a lista de inscrições.

COMISSÃO EUROPEIA: Obrigado. É um relatório que foi encomendado a especialistas independentes, para verem estes aspectos. Para escrever um texto que seria discutido com os 47 estados membros. Então é o primeiro passo, se necessário, então será feito um relatório oficial. Mas foi inspirado, esse relatório, no trabalho da união Europeia em relação aos direitos humanos. Se vocês olharem no rodapé de pagina, não é um relatório do Conselho Europeu mas são casos concretos e quais as posições dos estados membros em relação a essas questões. Obrigado

HEATHER: Obrigado. Suécia, Reino Unido e Irão.

SUÈCIA: Bom dia colegas. Obrigado presidente. Não tivemos oportunidade de absorver totalmente o relatório mas é uma questão do valor nuclear. Nós gostamos muito e queremos ler melhor. Mas seria possível quanto ao futuro aceitar o relatório no comunicado? E depois fazer algo mais substancial para Los Angeles. Ou ter uma discussão lá em Los Angeles sobre este relatório. E tirar conclusões? Obrigado.

HEATHER: Obrigad Suécia. Agora Reino Unido.

REINO UNIDO: Obrigado presidente. Eu concordo com os objectivos que nos lembram como comunidade que os direitos são aspecto importante do que nós fazemos. Do que temos que levar em conta. Eu acho que é um bom início e uma boa revisão das questões de como elas se relacionam ao mandato da ICANN. Os novos programas gTLD, o que é que está acontecendo. Então esse programa vai continuar em rodadas futuras. Eu concordo que devemos fazer referência a esta primeira revisão destas questões nessa reunião e aí talvez em Los Angeles essa discussão deva incluir a comunidade, usando os títulos principais como um esboço da estrutura da agenda para discussão. Para incluir outros da comunidade numa primeira revisão e discussão das questões, eu diria que também sou membro do Conselho Europeu do comité sobre esta informação que está ligado a esse dossier, por assim dizer. Sobre a governação da internet junto com a Suíça. Eu concordo portanto que é

momento de levar isso em conta e construir um espaço para uma discussão construtiva em Los Angeles.Obrigado.

HEATHER: Obrigado Reino Unido. Nós temos aqui então a Austrália, os estados unidos, Brasil, Alemanha, Dinamarca e Irão. Irão fala.

IRÃO: Obrigado. Eu acho. Não tenho, nenhum problema em colocar em escrever um apoio, e disse no comunicado, acho que ninguém pode ser contra isto. Em relação aos direitos humanos eu acho que há outra questão de que dos GTLD que é um pouco diferente dos humanos e termos directos. A questão na verdade é que se estabeleceu um grupo para levar em conta, ou examinar a prestação de contas ou a responsabilização da ICANN. Se esse grupo não tiver nenhuma contribuição, isso é falar com diferentes áreas, então incluindo a responsabilização de direitos humanos, então o que deve ser levado em conta. É uma questão de datas de prazos. Em segundo lugar esse documento é muito substancial. Mas é necessário propor um curso de acção concreto. A ICANN pode fazer isso ou aquilo, mas como? Nós precisamos de ferramentas, prazos um roteiro, meios para fazer isso. Não adiante dizer só que devemos fazer isto ou aquilo. Não estou criticando o documento, mas eu acho que a forma de avançar deve levar em conta prazos as discussões no grupo. Nós havemos ter respostas ou propostas concretas, roteiros, um prazo para atingir isso. Mas quanto ao apoio ao documento em termos de direitos humanos, eu não tenho nenhum problema. Mas quanto ao GTLDS é outra coisa.

Eu acho que ainda isso está sendo discutido e que não devemos simplesmente aceitar. Obrigado.

HEATHER: Obrigado Irão. Agora Austrália.

AUSTRÁLIA: Obrigado, presidente. Agradeço a Comissão Europeia e a Suíça, por fornecer relatório para discussão no GAC. São temas importantes, eu concordo com o Reino Unido e a Suíça, que esse relatório é uma boa base para discussão futura. A Austrália também não teve muito tempo para discutir e analisar todas as questões desse relatório. Eu acho importante discutir isso em futuras reuniões. Há muito coisa ainda a fazer, concordo com o colega do Irão. Em relação a questões concretas e começar esse processo. Há esse relatório que enfoque muito na convenção da união Europeia sobre os direitos humanos. E nós precisamos de ampliar isso para incluir a legislação internacional de direitos humanos. Obrigado.

HEATHER: Obrigado Australia. Agora Estado Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Agradeço ao que escreveram o relatório. Da perspectiva do Estado unidos é um tópico muito importante. É um relatório bastante longo.

Estou revisando isso. E no momento ainda é um pouco prematuro fazer qualquer afirmação negativa ou positiva sobre o relatório. Obrigado.

HEATHER: Obrigado. Agora Brasil, Alemanha, Dinamarca e China. Agora o Brasil.

BRASIL: Obrigado. Então nós apoiamos que há uma necessidade de esclarecer os papéis e responsabilizar os estados e assegurar os direitos humanos na ICANN. Na internet mundial foi aceite a relação entre a governância da internet e direitos humanos. Os direitos que as pessoas que estão em *offline* também têm que ser respeitadas isso seria a base de uma discussão futura. E eu gostaria que isso fosse incluído no comunicado.

HEATHER: Muito obrigado, Brasil. Agora é a vez Alemanha

HEATHER: Muito Obrigado senhora presidente. Também da nossa perspectiva e mesmo se os colegas não tiveram a hipótese de observar estes papéis profundamente, acho que é uma questão importante os direitos humanos. São um aspecto muito importante, são valores comuns e é importante que continuemos a discuti-los e a apoio o facto de que isso esteja reflectido também no comunicado. Obrigado.

HEATHER: Obrigada Alemanha. A Dinamarca.

DINAMARCA: Obrigado. Diz que aceita muito bem o relatório do Conselho Europeu e embora não tenha lido esse relatório profundamente. Tem uma perspectiva importante para incluir nos nossos debates, eu acho que é um início muito bom e deveríamos incluir algum comunicado, como já foi mencionado pelos colegas. Muito obrigada.

HEATHER: Obrigada Dinamarca. Agora é a vez da Rússia.

RÚSSIA: Muito obrigado senhora presidente. Eu expresso o meu apoio a esse relatório. Uma boa base para esse trabalho. É um ponto de vista muito correcto para o GAC. O GAC para tratar as questões de políticas e isso, acho que podemos incluir isso no comunicado. Muito obrigado.

HEATHER: Obrigado Rússia. Depois o Líbano, a China e o Peru.

LÌBANO: Bom dia. Eu acho que o GAC deve lidar com todos os esforços, no geral. Não tivemos oportunidade de ver em detalhe esse relatório mas eu acho que o comunicado pode reflectir que nós aceitamos os esforços e

que deveríamos participar mais adiante nessas actividades, mais em detalhe. Muito obrigado.

HEATHER: Obrigado Líbano. Agora é a vez da China, Peru e depois vou encerrar a lista para falar e passaremos á sessão seguinte. A China, por favor.

CHINA: Obrigado senhora presidente. Para nós o Conselho da Europa e o Conselho Europeu, todos esses termos são muito confusos. Não sabemos qual é qual, então pedimos um esclarecimento a respeito. È o meio primeiro ponto. Depois esse relatório foi distribuído muito tarde, vamos precisar de mais tempo para estuda-lo profundamente. Estudar o conteúdo do relatório e eu tenho a sensação de que quando falamos em direitos humanos isso costuma incluir julgamentos sobre questões de valores e como organização técnica, não sei como é que essas questões podem encaixar aqui no mandato da ICANN. O colega do Irão mencionou como é que ICANN pode implantar essas disposições, se é sobre direitos humanos e todos esses valores democráticos no trabalho concreto da ICANN. Outro ponto em que eu quero esclarecimento; o resumo do relatório na página 7, tem 3 páginas mas o número que está na página é o 7 e que aqui mencionam a ICANN como uma corporação privada e que a legislação da Califórnia pode não ser uma solução sustentável para tomar sistematicamente, e levar em conta sistematicamente a legislação sobre os direitos humanos internacionais. Acho que isso é muito interessante e talvez os autores desse relatório possam esclarecer o que há por detrás disso. Esse item deve ser

retirado do estado da Califórnia ou ficar isento do cumprimento da legislação da Califórnia. Nesse sentido sim nós vamos apoiar essa ideia, sim. E então peço esclarecimentos a respeito. Muito obrigado.

HEATHER:

Obrigado. A Suíça agora poderia esclarecer o representante?

SUÍÇA:

Sim. Primeiro obrigado pelo apoio. E o consenso quanto á questão dos direitos humanos que também é uma questão importante para o GAC. As discussões nos últimos meses, demonstraram que especialmente que o programa dos novos GTLD, não é só uma questão técnica. Também tem implicações económicas, positivas e negativa e também consequências para os direitos humanos. O exemplo do *ponto.gay*, por exemplo é pode existir ou não. É um termo muito sensível, ou se é direito utilizar esse termo, è uma questão problemática, não é? São todas essas questões que devemos levar em conta. Também a liberdade de associação é outro ponto importante aqui. Então, e um primeiro teste preliminar sobre algumas questões e seguimos o Conselho Europeu é uma primeira perspectiva que nós temos aqui e não sabemos se poderemos aplicar tudo. Cada ponto por ponto mas como eu disse, é a legislação internacional do ponto 80 dos direitos humanos e isso deveria ser a base para futuras deliberações. Estamos muito satisfeitos por continuarmos com essas deliberações nos próximos meses e entrar mais em detalhe, sobre certas questões e novas questões que possam surgir no futuro ou que vão surgir no futuro. Muito obrigado.,

HEATHER: Obrigado Suíça. Peru agora.

PERU: Eu vou falar em espanhol. Peru apoia a inclusão da questão dos direitos humanos no comunicado final. Da mesma maneira em que nós apoiamos a inclusão de princípios básicos de direito internacional. Na gestão completa da ICANN e especificamente na gestão do GAC. Muito obrigada.

HEATHER: Obrigada. Agora temos a Holanda e depois eu vou encerrar e resumir e passaremos para a seguinte sessão.

HOLANDA: Obrigada. Eu vou ser muito breve. E eu repito o que disseram os meus colegas. Mas só uma coisa, que eu quero adicionar. A ICANN está gerindo, coordenando um recurso público global. O que significa que é inteiramente lógico que esse interesse público seja defendido. Essa deve ser uma tarefa e a nossa tarefa e também e eu gostaria de mencionar que a “liberdade de expressão” e de associação, são direitos fundamentais como a privacidade, São uns pontos principais que deveriam ser considerados, submetidos á consideração aqui no GAC. Muito obrigado.

HEATHER: Obrigado. Eu entendo que o Conselho da Europa quer fazer alguns comentários, aqui, antes de encerrar.

CONSELHO EUROPEU: Sim. Obrigado.. A todos aqueles que receberam com satisfação essa proposta. Esclarecimentos então. Primeiro seria bom receber os comentários por escrito. Para continuar e também na reunião em Los Angeles seria muito útil. Eu sei que é uma perspectiva Europeia mas também reflecte o convénio da declaração dos direitos humanos. E também isso envolve outras regiões do planeta. E no relatório á referencia a isso. Mas sim certamente eu agradeço o comentário do representante da China, sobre pedir esclarecimentos sobre os Conselho Europeu, Conselho da Europa. Sim há vários Conselhos, há muitos Conselhos diferentes, órgãos diferentes. E o Conselho da Europa é uma organização internacional que pode preparar instrumentos e legislação internacional, como é a ONU. Em certa maneira, em certo contexto. Que começou regionalmente e agora age internacionalmente. Estou observando os meus colegas aqui da Comissão Europeia também. Mas o Conselho Europeu faz parte do grupo da União Europeia de órgãos e instituições que estão um pouco separadas mas ainda assim fazem parte da família Europeia. Eu quero destacar que esse relatório também se refere ao trabalho da União Europeia. Então há uma distinção, mas também há pontos em comum, Eu só queria esclarecer isto. E agradecer.

HEATHER:

Muito Obrigado.. Eu quero concluir esta sessão. Resumindo. Pelo que eu vi este é um bom ponto de início para trabalhar, há interesse em continuar debatendo isto, há diferentes perspectivas, sobre como vamos, e o que poderíamos, antecipar para o comunicado. Mas de alguma maneira poderíamos reconhecer esse relatório, mas talvez poderíamos chegar num certo acordo sobre isso e então acho que tudo isto foi muito positivo. Como instrumento de informação e identificar esse documento como a base para continuar as nossas decisões. Fala o representante do Irão.

IRÃO:

Obrigado, senhora presidente. Eu esperei que isso permanecesse como algo geral, mas algumas pessoas, como o senhor SCHNEIDER, mencionaram em detalhe e essa expressão de “liberdade de expressão” é muito sensível. É um termo muito delicado, tem uma natureza delicada, que inclui também a cultura, as crenças de vários grupos, vários países e deve ser um termo que deve ser observado com muita cautela. Eu não acho que sobe a “liberdade de expressão”, haja total liberdade, sem algum grau de responsabilidade. Temos obrigações, temos deveres e tudo isso tem a ver com pontos de vista legal. Não devemos observar isso só de uma perspectiva. Houve momentos, épocas, em que falamos muito sobre “liberdade de expressão” de uma maneira muito, com muita excitação. Mas isso poderia produzir algo que nós não queremos. Deveremos ser muito cautelosos e cuidadosos em como utilizamos o termos “liberdade de expressão”.

